

## Matrizes Esparsas

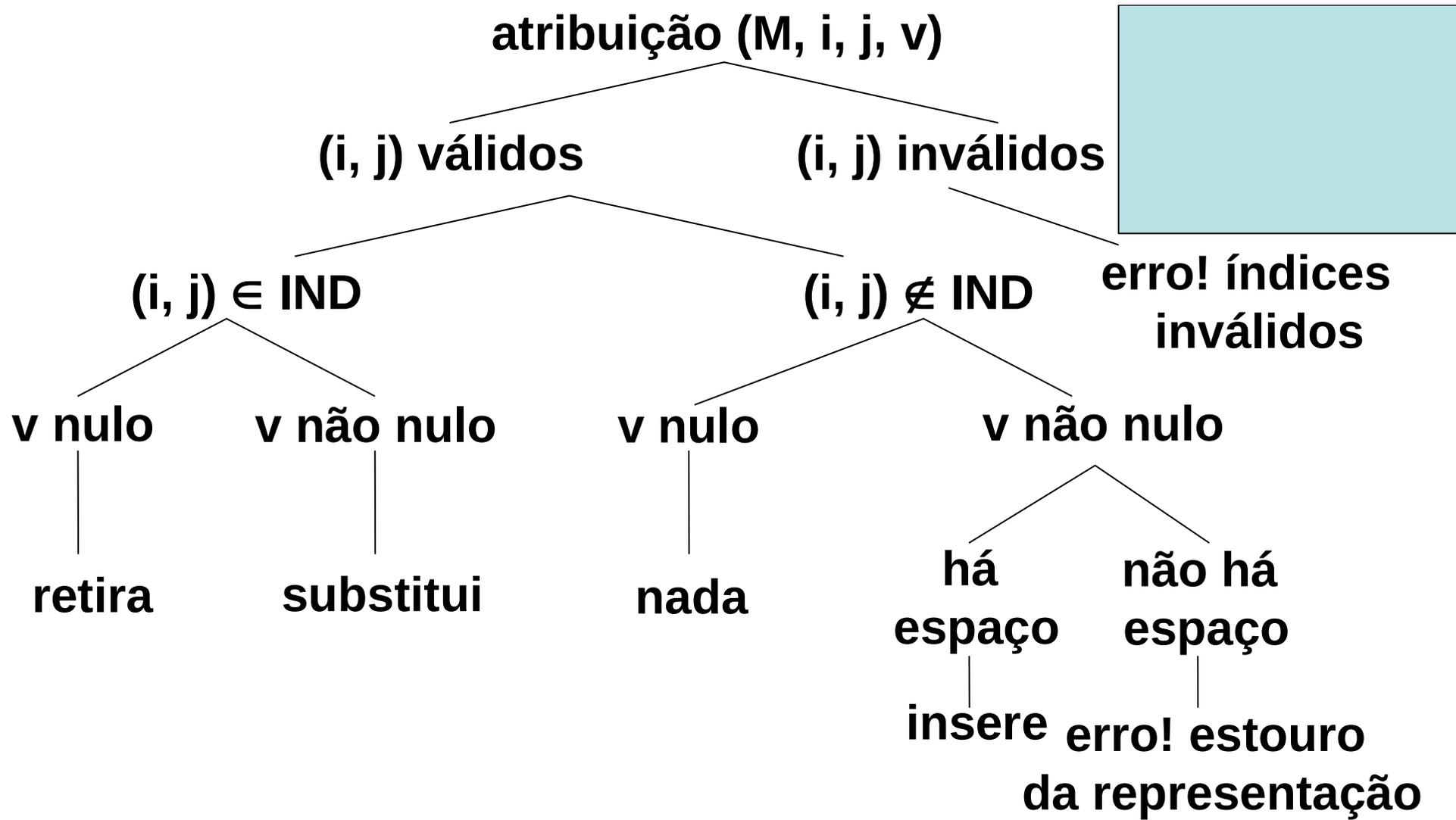
Com base na estrutura de dados proposta, implemente, na linguagem C, o TAD matriz esparsa, o qual contempla as operações de criação de uma matriz, atribuição e consulta de um determinado elemento da matriz.

```
typedef struct                                /* #define max 100 */
{
    unsigned int N_Ele;
    unsigned int L1;
    unsigned int L2;
    float VAL[max];
    int IND[2][max];
}MAT;
void criar_matriz (MAT *, int, int);
void atribuir (MAT *, int, int, float);
float consultar (MAT *, int, int);
void inserir (MAT *, int, int, float);
void retirar (MAT *, int);
```



```
void criar_matriz (MAT *m, int n_l,  
int n_c)  
{  
    m->N_Ele = 0;  
    m->L1 = n_l;  
    m->L2 = n_c;  
}
```





```
void atribuir (MAT *m, int i, int j, float v) {  
    if (0<=i && i<m->L1 && 0<=j && j<m->L2) {  
        int indice=-1, cont;  
        for (cont=0; cont<m->N_Ele; cont++)  
            if (m->IND[0][cont]==i && m->IND[1][cont]==j) {  
                indice= cont;  
                break;  
            }  
        if (indice != -1)  
            if (v
```



```
        m->VAL[indice]=v; /*substituir*/
    else /*v==0*/
        retirar (m, indice); /*retirar*/
    else /*(i, j) ∉ IND*/
        if (v)
            inserir (m, i, j, v); /*inserir*/
    }
    else {
        printf ("\nErro (Indices Invalidos!)\n");
        exit (1);
    }
}
```



```
void inserir (MAT *m, int i, int j, float v) {  
    if (m->N_Ele < max) {  
        m->VAL[m->N_Ele]=v;  
        m->IND[0][m->N_Ele]=i;  
        m->IND[1][m->N_Ele]=j;  
        m->N_Ele++;  
    }  
    else {  
        printf ("\nErro (Estouro na Matriz!)\n");  
        exit (2);  
    }  
}
```



```
void retirar (MAT *m, int indice)
```

```
{
```

```
  if (--m->N_Ele)
```

```
  {
```

```
    m->VAL[indice]=m->VAL[m->N_Ele];
```

```
    m->IND[0][indice]=m->IND[0][m->N_Ele];
```

```
    m->IND[1][indice]=m->IND[1][m->N_Ele];
```

```
  }
```

```
}
```

N_Ele	4			L1	5		L2	6		
IND	0	1	2	3	3					
VAL	4	1	4	0	2					
	6	-3	4	5	1					



```
float consultar (MAT *m, int i, int j) {  
    if (0<=i && i<m->L1 && 0<=j && j<m->L2) {  
        float aux=0;  
        int cont;  
        for (cont=0; cont<m->N_Ele; cont++)  
            if (m->IND[0][cont]==i && m->IND[1][cont]==j)  
            {  
                aux= m->VAL[cont];  
                break;  
            }  
    }  
}
```



```
    return (aux);  
}  
else  
{  
    printf ("\nErro (Indices Invalidos!)\n");  
    exit (1);  
}  
}
```



## Matrizes Esparsas

Vocês identificaram algumas desvantagens na implementação proposta?

Sim.

Quais?

- A memória para armazenar elementos é alocada estaticamente.
- Para se verificar se um elemento não possui um valor significativo é necessário verificar todos os elementos significativos.



# Listas – Caracterização e Alocação Sequencial

## Caracterização

Uma lista (linear) é uma sequência de zero ou mais elementos, cada um deles sendo um valor primitivo ou composto, e, para  $k \in [1..n]$ ,

- $x_1$  é o primeiro elemento;
- $x_k$  é o antecessor de  $x_{k+1}$ ;
- $x_k$  é o sucessor de  $x_{k-1}$ ;
- $x_2, x_3, \dots, x_n$  compõem o resto da lista;
- $x_n$  é o último elemento.

## Caracterização

A estrutura de lista representa a ordem linear entre os elementos.

Diz-se que o elemento  $x_k$  ocupa a posição  $k$  da lista e  $n$  é o tamanho da lista.

Se  $n=0$ , a lista é vazia.

A lista é um objeto particularmente flexível, o seu número de elementos pode variar.

As listas podem ser homogêneas ou heterogêneas.

## Caracterização

As listas podem ser lineares ou generalizadas.

As listas têm um extenso universo de aplicações:

- armazenamento e recuperação de informações;
- processamento de linguagens;
- simulação de processos;
- sistemas operacionais;
- inteligência artificial;
- e muito outros campos.

## Caracterização

Em geral, as aplicações necessitam de um conjunto de operações primitivas que permitem criar uma nova lista, verificar se a lista é vazia, acessar o  $k$ -ésimo elemento, inserir um elemento como  $k$ -ésimo da lista, remover o  $k$ -ésimo elemento, etc.

A partir dessas operações básicas pode-se definir outras como: verificar se um elemento está na lista ou localizar sua posição, dividir ou combinar listas, invertê-las, aplicar sobre elas algum operador elemento a elemento, compará-las, etc.

## Alocação Sequencial

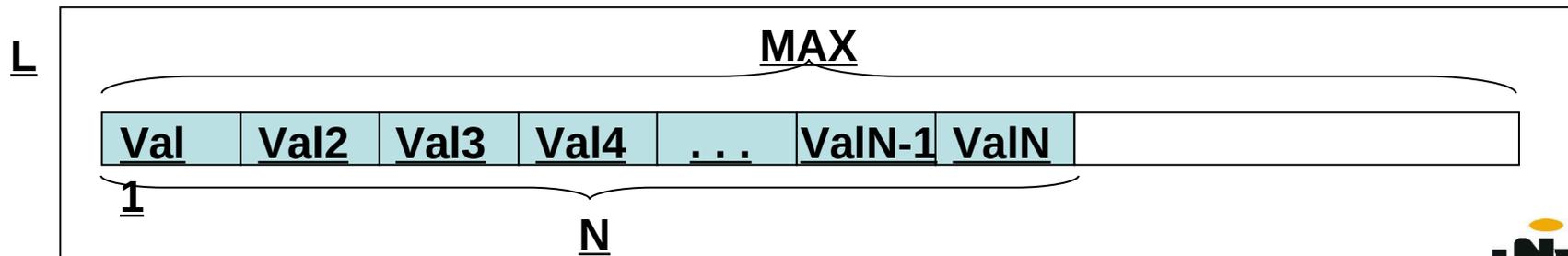
Como os elementos de uma lista se dispõem conceitualmente de forma consecutiva, a disposição física dos mesmos no modo sequencial é intuitiva.

Como no caso dos arranjos unidimensionais, o endereço de um nodo poderá ser calculado com base no endereço do primeiro nodo, se todos os nodos ocuparem blocos de memória de mesmo tamanho.

Assim a contiguidade física é particularmente adequada para o conjunto de operações, em que referências ao  $k$ -ésimo elemento são comuns.

## Alocação Sequencial

Logo, pode-se basear a representação da lista em um vetor para conter os elementos da lista, esta começando no primeiro elemento do vetor, associado a um contador que indica o número de elementos efetivamente utilizados do vetor, ou seja, o número de elementos na lista. Observe o esquema



Desta forma, a definição para o TAD lista (de inteiros) seria:

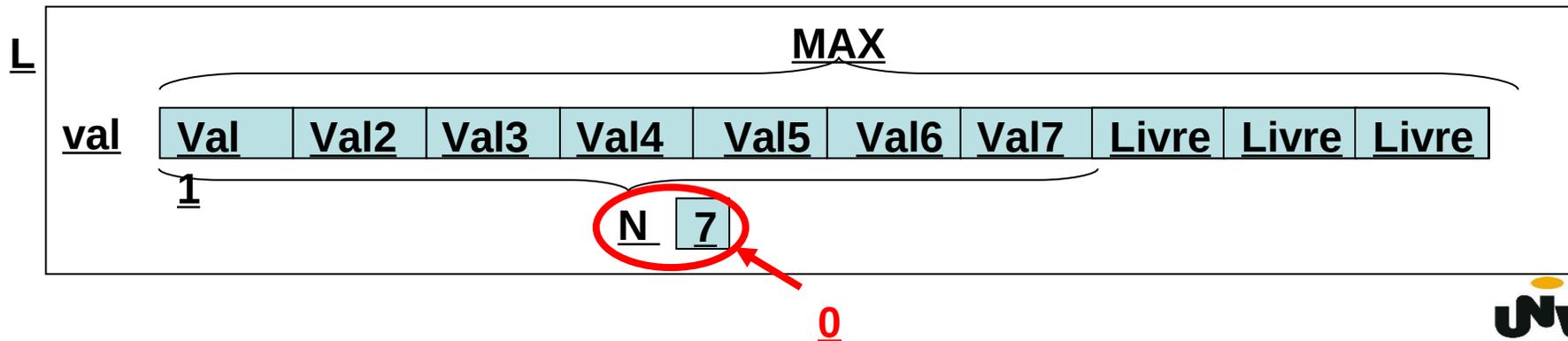
```
typedef struct
{
    int N;          /*numero de elementos*/
    int val[max]; /*vetor de elementos*/
}LISTA;
void cria_lista (LISTA *);
int eh_vazia (LISTA *);
int tam (LISTA *);
void ins (LISTA *, int, int);
int recup (LISTA *, int);
void ret (LISTA *, int);
```



## Alocação Sequencial

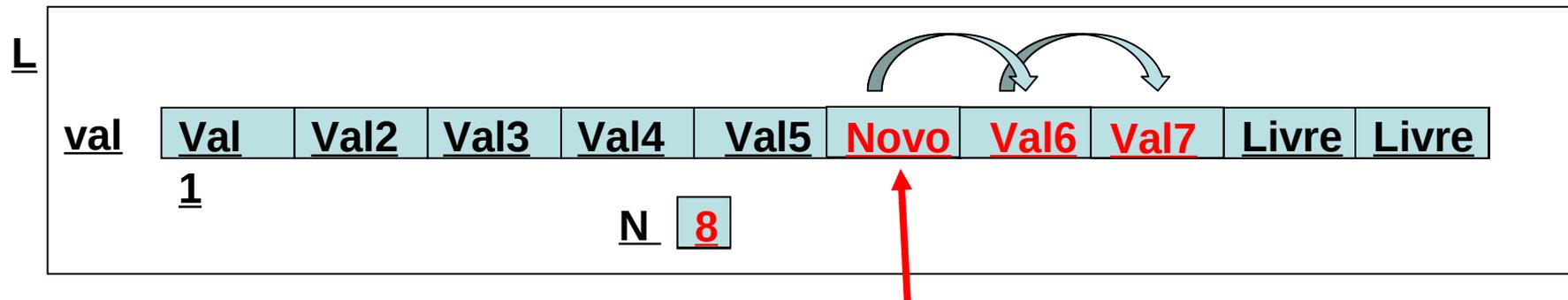
Antes de efetuarmos a implementação das operações, algumas observações se fazem importantes:

- criar a lista corresponde a zerar o contador;
- o contador é testado para verificar se a lista é vazia, sendo o tamanho da mesma o valor do contador;



## Alocação Sequencial

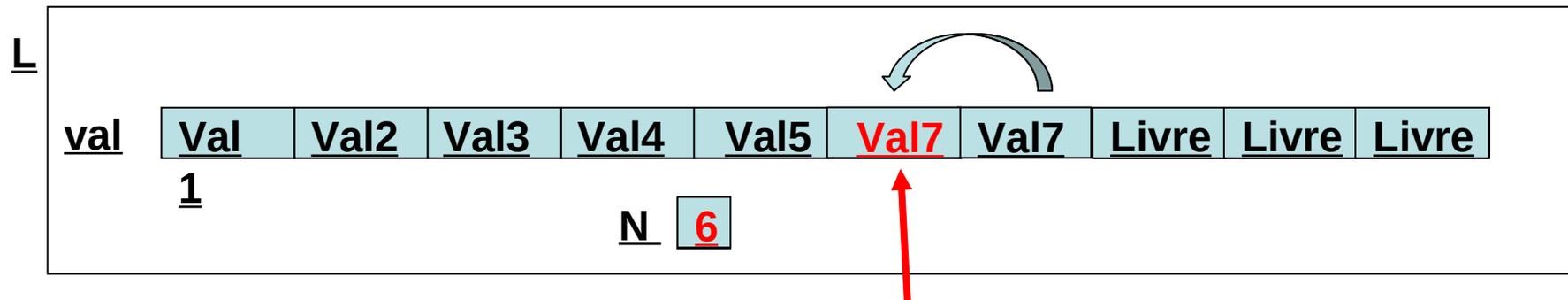
- inserir um elemento na  $k$ -ésima posição exigirá abrir espaço, deslocando todos os elementos posteriores uma casa em direção ao fim do vetor, armazenando-se então o novo elemento da lista na lacuna obtida, incrementando-se o contador;



Inserir um elemento na sexta posição

## Alocação Sequencial

- a retirada, inversamente, exigirá uma compactação, pelo recuo dos elementos posteriores ao que tiver sido retirado, e o decremento do contador.



remover o elemento da sexta posição

## Alocação Sequencial

Operações de inserção só podem ser efetuadas para  $k \in [1..\text{tam}(L)+1]$ , desde que  $\text{tam}(L) < \text{max}$ . Retiradas só são válidas para  $k \in [1..\text{tam}(L)]$ .

Com base nestas observações implemente as operações do TAD LISTA.

```
typedef struct  
{  
    int N; /*numero de elementos*/  
    int val[max]; /*vetor de elementos*/  
}LISTA;  
void cria_lista (LISTA *);  
int eh_vazia (LISTA *);  
int tam (LISTA *);  
void ins (LISTA *, int, int);  
int recup (LISTA *, int);  
void ret (LISTA *, int);
```



```
void cria_lista (LISTA *l)
```

```
{
```

```
    l->N = 0;
```

```
}
```

```
int eh_vazia (LISTA *l)
```

```
{
```

```
    return (l->N == 0);
```

```
}
```

```
int tam (LISTA *l)
```

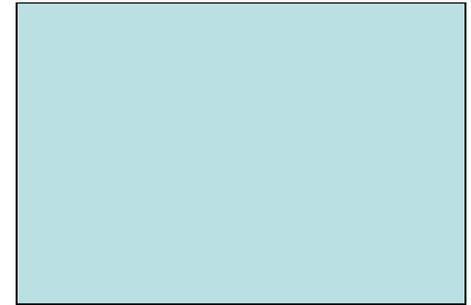
```
{
```

```
    return (l->N);
```

```
}
```



```
void ins (LISTA *l, int v, int k) {  
    int i;  
    if (l->N == max)  
    {  
        printf ("\nERRO! Estouro na lista.\n");  
        exit (1);  
    }  
    else  
        if (k < 1 || k > l->N+1)  
        {  
            printf ("\nERRO! Posição invalida para insercao.\n");  
            exit (2);  
        }  
}
```



```
for (i=l->N; i>=k; i--)
```

```
    l->val[i]=l->val[i-1];
```

```
l->val[k-1]=v;
```

```
l->N++;
```

```
}
```



```
int recup (LISTA *l, int k)
{
    if (k < 1 || k > l->N)
    {
        printf ("\nERRO! Consulta invalida.\n");
        exit (3);
    }
    else
        return (l->val[k-1]);
}
```



```
void ret (LISTA *l, int k)
```

```
{  
    int i;  
    if (k < 1 || k > l->N)  
    {  
        printf ("\nERRO! Posicao invalida para retirada.\n");  
        exit (4);  
    }  
    l->N--;  
    for (i=k-1; i<l->N; i++)  
        l->val[i]=l->val[i+1];  
}
```



## Alocação Sequencial - Exercício

Implemente, no TAD LISTA, a seguinte operação:

```
int pertence (LISTA *l, int v);
```

a qual retorna 1 (um) se **v** pertence a lista apontada por **l** e 0 (zero) caso contrário.

## Alocação Sequencial - Exercício

Implemente, no TAD LISTA, a seguinte operação:

```
int eh_ord (LISTA *l);
```

a qual retorna 1 (um) se a lista apontada por l está em ordem crescente e 0 (zero) caso contrário.